

CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

CABRAL, Ijaly Patrícia Pinheiro ¹

CORREIA, Analine de Souza Bandeira ²

SOUZA, Liliana Cruz de ³

VASCONCELOS, Josilene de Melo Buriti ⁴

SANTOS, Iolanda Beserra da Costa ⁵

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Enfermagem Clínica/PROBEX

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência, de delineamento descritivo, elaborado com base na vivência teórico-prática de acadêmicas de Enfermagem, no projeto “A Extensão Contribuindo com Ações de Prevenção e Tratamento de Feridas Crônicas no Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW/UFPB. O objetivo foi discorrer sobre as experiências vivenciadas pelas alunas participantes do projeto de extensão, aliando teoria e prática, para o aprendizado em relação à prevenção e tratamento de feridas. Descreve-se, inicialmente, a fase de preparação das docentes para ingresso na prática, por meio de atividades didático-pedagógicas desenvolvidas juntamente com os colaboradores do projeto e, de forma subsequente, a fase teórico-prática desenvolvida nos setores de atendimento a pacientes. Na vivência prática destaca-se a assistência direta aos pacientes, por meio de orientações planejadas, e de ações voltadas para o cuidado das lesões de pele. Em síntese, destaca-se a contribuição do projeto para discentes, docentes e profissionais da prática, promovendo novos conhecimentos e favorecendo a integração das partes envolvidas. Para os pacientes, ressalta-se a importância na implementação de medidas adequadas para prevenção e tratamento das lesões de pele, além da oportunidade de exercerem papel ativo no processo decisório do cuidado que lhes foi prestado.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária; Lesões de pele; Enfermagem.

INTRODUÇÃO: A Extensão Universitária é fundamentada na tríade de um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade (BORGES; OLIVEIRA; ARAÚJO, 2004). Nesta perspectiva ela representa uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento formal exigido nos componentes curriculares de seus cursos. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados,

acadêmico e popular, terá como conseqüências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade (FREIRE, 2002). Acreditando nesse ideal de troca de experiências a Extensão Contribuindo com Ações de Prevenção e Tratamento de Feridas Crônicas no Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW/UFPB representa uma oportunidade às extensionistas de aprimorarem seus conhecimentos, por meio de vivências teórico-práticas, acerca da prevenção e tratamento das feridas. O tema deste projeto é de grande importância para a formação do futuro profissional Enfermeiro, pois possibilita que os estudantes ultrapassem os muros da sala de aula e aprendam com a prática um crescimento que a teoria sozinha jamais possibilitaria. Apesar de ser discutido nas disciplinas do curso de Graduação em Enfermagem, ainda restam lacunas da prática para os acadêmicos. Deste modo, o projeto de extensão tem contribuído para maximizar o conhecimento dos discentes por meio de atividades teóricas e práticas, integrando docentes, discentes e profissionais da prática e possibilitando que as extensionistas dialoguem com o paciente uma melhor forma de tratamento. **OBJETIVOS:** Discorrer sobre as experiências vivenciadas pelas alunas participantes do projeto de extensão, aliando teoria e prática, para o aprendizado em relação à prevenção e tratamento de feridas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, sobre as atividades do projeto de extensão desenvolvidas com colaboração de professoras do Departamento de Enfermagem Clínica e de Enfermeiras colaboradoras do HULW, realizadas nos meses maio a dezembro de 2013, com a participação de alunas extensionistas do Curso de Graduação em Enfermagem. Antes de ir para o campo prático, as extensionistas participaram de palestras e discussões acerca do tema prevenção e tratamento de feridas, promovidas pelas docentes e colaboradoras, e também de enfermeiros convidados, sobre assuntos pertinentes à temática geral do projeto a fim de se aprofundarem e ter uma carga de conhecimento prévio que pudesse se refletir na futura prática profissional. Ainda neste intuito, foram orientadas pelas docentes a aprofundar os seus estudos sobre temas específicos e trazê-los para as reuniões do grupo, para promover o intercâmbio de conhecimentos entre todos os participantes do projeto. Após esta fase preparatória as alunas iniciaram as atividades práticas nos setores de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica do referido hospital, de modo que observavam e/ou realizavam curativos junto à profissional que estivesse dando este suporte no momento da atividade. Estas atividades práticas do projeto ocorrem sempre

durante um turno, no horário da manhã, de forma que todos os dias da semana estivessem ocupados por uma extensionista. Além do cuidado voltado para o tratamento das lesões de pele, desenvolvem ainda, ações voltadas para prevenção, principalmente das úlceras por pressão. **RESULTADOS:** Primeiro pactuamos em grupo os conhecimentos que, a priori, seriam necessários para um bom aporte teórico, assuntos esses que foram conduzidos pelos enfermeiros colaboradores, extensionistas e profissionais de enfermagem convidados. Os temas abordados incluíram entre outros: fundamentação teórica sobre a fisiopatologia das principais lesões de pele, avaliação e classificação de feridas, curativos e coberturas, classificação das úlceras por pressão de acordo com o National Pressure Ulcer Advisory Panel – NPUAP. Chegando o momento da prática, acompanhamos a evolução dos portadores de feridas crônicas e orientamos pacientes para o autocuidado sempre durante ou após a concretização de algum curativo. Nas Clínicas mencionadas acompanhamos as enfermeiras colaboradoras na execução dos curativos de feridas como: úlceras venosas, pé diabético, úlceras por pressão, pênfigo bolhoso, dermatite hepertiforme, feridas cirúrgicas e celulite, prática que eram sempre realizadas pelas extensionistas pelo menos uma vez na semana nas clínicas supracitadas, sob a supervisão das enfermeiras colaboradoras. Concomitante a realização dos curativos ocorria também a avaliação das lesões, explicação sobre o tipo de cobertura utilizada e a demonstração da técnica correta do procedimento. O hidrogel, hidrocolóide, filme transparente, creme de barreira, a espuma de prata e o alginato de cálcio são alguns dos produtos mais utilizados nos curativos do referido serviço. Estas atividades contribuíram para um aprendizado diferenciado, pela orientação recebida na realização dos curativos, em unidades de internação do hospital. O projeto também tem contribuído para o desenvolvimento de estudos clínicos e estudos de revisão, apresentados em eventos, fomentando a divulgação do conhecimento nesta área de atuação. **CONCLUSÃO:** As extensionistas que estão participando do Projeto citado relatam a importância das suas experiências com a contribuição para o processo de formação profissional, possibilitando a ampliação do conhecimento na área. Além disso, referem a interação positiva com os profissionais da prática e com os usuários do serviço de saúde na elaboração de estratégias junto ao grupo para a prevenção e tratamento de feridas.

REFERÊNCIAS:

BORGES, E.L.; OLIVEIRAS, V.G.; ARAÚJO, V.L. Projeto de Extensão atendimento ao portador de feridas crônicas e o papel do bolsista. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004. Disponível em: www.ufmg.br/congrext/Saude/WORD/Sa%C3%BAde153a.doc. Acesso dia 24 de outubro de 2013.

FREIRE, P. PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: Saberes Necessários a Prática Educativa. 25ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Disponível em: http://www.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/livros/Pedagogia_da_Autonomia.pdf. Acesso dia 24 de outubro de 2013.